

Disciplina: Segregação urbana e direito à cidade
2026/2º semestre; quarta-feira (19h – 22h40)

Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade de Brasília (PPGCP/UnB) - <https://ipol.unb.br/>

Docente: Thiago Trindade

Horário de atendimento: agendar previamente por e-mail - thtrindade@unb.br

1. Ementa: Segregação urbana e direito à cidade; segregação urbana e democracia; modelos de segregação; raça e espaço urbano; mobilidade urbana e desigualdades raciais; tarifa zero no transporte público.

2. Proposta e objetivos gerais do curso

A disciplina se divide basicamente em dois blocos. O primeiro tem como finalidade principal analisar a relação entre os conceitos de segregação urbana e direito à cidade à luz do debate teórico sobre a democracia pela ótica de uma perspectiva crítica e não institucionalista. Em um segundo momento, a discussão se concentrará nas análises sobre desigualdades raciais e mobilidade urbana, abordando estudos recentes sobre a tarifa zero no transporte público e sua importância para a ampliação do direito à cidade em variadas dimensões.

3. Dinâmica e metodologia

Embora as primeiras aulas sejam no formato expositivo mais tradicional (o que não exclui a importância da participação discente nos debates), a disciplina procura contornar este modelo a partir da quinta aula (dia 9 de setembro), quando os textos de leitura obrigatória serão sempre apresentados pelos(as) discentes. Serão dois textos de leitura obrigatória por aula, que serão apresentados oralmente de forma individual ou em dupla (a depender da quantidade de pessoas matriculadas). A dinâmica funcionará da seguinte forma: exposição de discentes (no mínimo 20 e no máximo 25 minutos) sobre as ideias gerais e principais conceitos do texto, seguida de comentários do docente e debate com a turma, nas duas partes da aula (antes e depois do intervalo). Importante frisar que todos/as os/as discentes matriculados/as (regulares ou não) farão estas exposições, que são parte constitutiva da nota final da disciplina. Parte-se do entendimento de que, por se tratar de uma disciplina de pós-graduação, todas as pessoas presentes lerão os textos e chegarão em sala com a finalidade de debater os textos com os/as colegas e o docente. **Observação:** caso as apresentações sejam em dupla, o tempo de exposição aumenta para mínimo de 25 e máximo de 30 minutos.

4. Avaliação

A avaliação da disciplina será dividida em duas notas: a apresentação do texto de leitura obrigatória (peso 30%) e a entrega do trabalho final da disciplina (peso 70%), que deverá ser entregue no formato de ensaio teórico, obedecendo as seguintes normas de confecção: mínimo de 3 mil e máximo de 4 mil palavras (não incluindo a bibliografia), contendo a estrutura básica de um texto acadêmico (Introdução, tópicos de desenvolvimento, conclusão/considerações finais e referências bibliográficas). Adicionalmente, o trabalho deve dialogar com pelo menos quatro (4) textos da bibliografia obrigatória trabalhada na disciplina ao longo do semestre, incorporando-os de fato na discussão, isto é, não fazendo apenas citações laterais ou pontuais. Não é obrigatório que o texto apresente pergunta ou perguntas de partida, mas, por se tratar de um ensaio teórico, é obrigatória a apresentação e defesa de um argumento, em consonância, evidentemente, com os debates realizados ao longo do curso.

AVISO IMPORTANTE: Em relação ao trabalho final, em conformidade com a Portaria 2664/2026 (6 de março de 2026) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é obrigatória a declaração do uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG), de qualquer espécie e para qualquer finalidade, sendo vedada o uso dessas ferramentas para a redação parcial ou total do trabalho e sua posterior apresentação como de autoria humana.

Para maiores detalhes, consultar: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/23142775

5. Cronograma e bibliografia (sujeito a modificações)

12/08 – Apresentação do programa de curso e dos fundamentos teóricos do debate sobre segregação urbana e direito à cidade

Leitura obrigatória:

TRINDADE, Thiago. O direito à cidade: deslocamentos analíticos no debate contemporâneo. In: TRINDADE, Thiago (org.). Segregação x Direito à cidade: Leituras interseccionais sobre conflitos urbanos. Porto Alegre: Editora Zouk, 2025.

Acesso: <https://www.editorazouk.com.br/pd-983f26--e-book-segregacao-x-direito-a-cidade.html?ct=308e81> - clique em “Baixar o livro completo aqui”

19/08 – Segregação urbana e direito à cidade

Leitura obrigatória:

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Centauro, 2001 (pp. 7 – 72).

Leitura complementar:

TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: uma trajetória conceitual. *Novos Estudos*, n. 104, 2016, pp. 93-109.

26/08 – Segregação urbana e direito à cidade (Parte II)

Leitura obrigatória:

LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Centauro, 2001 (pp. 73 – 141).

02/09 – Segregação urbana e teoria democrática

Leitura obrigatória:

YOUNG, Iris Marion. *Inclusion and democracy*. New York: Oxford University Press, 2000. Capítulo 6 (Residential segregation and regional democracy).

Leitura complementar:

YOUNG, Iris Marion. *Inclusion and democracy*. New York: Oxford University Press, 2000. Capítulo 1 (Democracy and justice).

09/09 – Segregação urbana: debates conceituais

Leituras obrigatórias:

MARQUES, Eduardo. Elementos conceituais da segregação, da pobreza urbana e da ação do Estado. In: “São Paulo: Segregação, Pobreza e Desigualdades Sociais”. MARQUES, Eduardo e TORRES, Haroldo (orgs.). São Paulo: Editora SENAC, 2005. Capítulo 1 (pp. 19-56).

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 2001. Capítulos 7 e 12.

Leitura complementar:

VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade. *Estudos Avançados*, v. 25, n. 71, p. 37-58, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100004>

16/09 – Do modelo centro-periferia aos enclaves fortificados

Leituras obrigatórias:

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Editora 34, 2000. Capítulo 6.

RAPOSO, Rita. Condomínios fechados, tempo, espaço e sociedade: uma perspectiva histórica. *Cadernos Metrópole*, v. 14, n. 27, pp. 171-196, 2012. <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/14786/10782>

23/09 – Não haverá aula presencial - Docente em missão de trabalho no exterior

Atividade assíncrona: Entrevista com Henri Lefebvre - <https://www.youtube.com/watch?v=z4klH4Hz3yg&t=2s>

30/09 – Planejamento urbano contra o direito à cidade

Leituras obrigatórias:

SEVILLA-BUITRAGO, Álvaro. Central Park against the streets: the enclosure of public space cultures in mid 19th century New York. *Social and Cultural Geography*, v. 15, n. 2, pp. 151–171, 2014.

SEVILLA-BUITRAGO, Álvaro. On commonist urbanisation: autonomy and centrality within and beyond the city. *Urban Studies Journal*, v. 63, n. 1, pp. 1-17, 2025. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/00420980251342465>

07/10 – Não haverá aula presencial – 50º Encontro Anual da ANPOCS

Atividade assíncrona: Palestra com Álvaro Sevilla-Buitrago - <https://www.youtube.com/watch?v=5fg889H5qMA>

14/10 – Raça e espaço urbano: a divisão racial do espaço como elemento estruturante das cidades brasileiras

Leituras obrigatórias:

FRANÇA, Danilo. Desigualdades raciais para além do paradigma. *Tempo Social*, v. 36, n. 2, pp. 61-85, 2024. <https://orcid.org/0000-0001-7274-9465>

PANTA, Mariana. População negra e o direito à cidade: interfaces sobre raça e espaço urbano no Brasil. *Acervo*, v. 33, n. 1, pp. 79-100, 2019. <https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1521>

GONZALEZ, Lélia. O golpe de 1964, o novo modelo econômico e a população negra. In: “Lugar de negro”. GONZALEZ, Lélia e HASENBALG, Carlos (orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 2022. (pp. 17-24)

HASENBALG, Carlos. Racismo e desigualdades raciais no Brasil. In: “Lugar de negro”. GONZALEZ, Lélia e HASENBALG, Carlos (orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 2022. (pp. 111-120).

Leitura complementar:

TRINDADE, Thiago; AMUSQUIVAR, Érika. Social conflicts in the production of the city: black territories and racial division of space in Brazil. *LawArt - Rivista di Diritto, Arte, Storia*, v. 6, pp. 281-306, 2025. https://www.lawart.it/Article/Archive/index_html?ida=104&idn=7&idi=-1&idu=-1

21/10 – Mobilidade urbana e produção do espaço

Leitura obrigatória:

CARIBÉ, Daniel. Tarifa zero: mobilidade urbana, produção do espaço e direito à cidade (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Bahia, Salvador. 2019. Capítulo 2 (pp. 48-76). <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32615>

_____. Capítulo 3 (pp. 77-99). <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32615>

28/10 – Ponto facultativo (não haverá aula) - Dia do Servidor Público

04/11 – Segregação, mobilidade urbana e desigualdades raciais

Leituras obrigatórias:

SANTARÉM, Paíque Duques. Ensaio sobre a mobilidade racista. In: Daniel Santini, Rafaela Albergaria e Paíque Duques Santarém (orgs.). *Mobilidade Antirracista*. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. (pp. 56-79). <https://rosalux.org.br/livro/mobilidade-antirracista/>

TRINDADE, Thiago; PAVAN, Iris Leonhardt. Segregação urbana e a dimensão socioespacial da divisão sexual do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 37, n. 110, pp. 1-19, 2022. <https://doi.org/10.1590/3711003/2022>

11/11 – O debate sobre a Tarifa Zero no transporte público

Leituras obrigatórias:

SANTINI, Daniel. Passe livre: as possibilidades da tarifa zero contra a distopia da uberização. São Paulo: Autonomia Literária, 2019. (pp. 13-36 e pp. 45-68). <https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2020/03/passelivre.pdf>

TAVARES, Francisco. Alternativas jurídicas para o custeio do transporte coletivo urbano: uma crítica constitucional e sócio-fiscal ao regime de tarifas. Revista de Direito da Cidade, v. 16, n. 1, pp. 25-51, 2024. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/67805/49056>

Leituras complementares:

CARIBÉ, D.; SERAFIM, G.; CAMPOS, J. L. M.; RODRIGUES, J. M.; SANTARÉM, P.; TRINDADE, T. A Tarifa Zero no transporte público como política de distribuição de renda. 2026. Disponível em <https://tarifazero.unb.br/wp-content/uploads/2026/05/TARIFA-ZERO-maio.pdf>

SANTINI, Daniel. Sem catraca: da utopia à realidade da tarifa zero. São Paulo: Autonomia Literária/Fundação Rosa Luxemburgo, 2024. <https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2026/07/SEM-CATRACA.pdf>

DOMINGUES, Letícia Birchall et al. Tarifa Zero como direito de ir e vir. 2026. Disponível em <https://tarifazero.unb.br/wp-content/uploads/2026/03/TARIFA-ZERO-marco-2026-final.pdf>

MOREIRA, Ana Luísa Coelho; TAVARES, Breitner Luiz; SANTARÉM, Paíque Duques. Quem pode circular? Tarifa Zero, mobilidade e desigualdades raciais no acesso à cidade e aos serviços. 2026. Disponível em <https://tarifazero.unb.br/wp-content/uploads/2026/05/2TARIFA-ZERO-MAIO-2.pdf>

18/11 – Palestra com Daniel Caribé – Tarifa Zero

25/11 – Encerramento do curso e discussão sobre os temas do trabalho final

02/12 – Não haverá aula presencial

Redação do trabalho final

09/12 – Entrega do trabalho final